

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU

**Ata da 16ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Urbana,
em 25/07/2013.**

1 **Data, hora e local:** 25 de julho de 2013, às 09h00m, na Rua São Bento, 405, Auditório do 10º
2 andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. **Pauta do dia: 1)** Informes; **2)** Eixos Urbanísticos e
3 **3)** Indicação de representante titular e suplente para o Conselho Municipal de Trânsito e
4 Transporte - CMTT **Presentes:** Fernando de Mello Franco (Presidente), Fernando Túlio Salva
5 Rocha Franco (Secretário Executivo), Felipe Teixeira Gonçalves (Gabinete do Prefeito), Nuria
6 Pardillos Vieira (SMDU), Marianna Sampaio (SNJ), Marly Kiayake (SMSP), Ronaldo Tonobohn
7 (SMT), Marcos Cartum (SMC), Vânia Baptista Nery (SMADS), Gustavo Partezani Rodrigues (SP
8 Urbanismo), Adriana Alvares da Costa de Paula Alves (COHAB), Lucila Falcão Pessoa Lacreta
9 (Oeste – Eleito), Paulo Antonio Maluf (Centro – Eleito), Antonio Gomes dos Santos (Leste 2 –
10 Eleito), Maria Lúcia da Silva (Sul 1 – Eleito), Edison de Oliveira Vianna Junior (Norte 1 –
11 Indicado), Carlos Eduardo Silva Diethelm (Norte 1 – Indicado), Nelma Lucia Heiffig (Norte 2 –
12 Indicado), Ângelo Salvador Filardo Junior (Oeste – Indicado), Ricardo Airut Padras (Oeste –
13 Indicado), Luis Octávio da Silva (Centro – Indicado), Guilherme Henrique de Paula e Silva
14 (Leste 2 – Indicado), Luiz Fernando Macarrão (Sul 1 – Indicado), Adeilson Maia (Sul 2 –
15 Indicado), Adailson de Oliveira (Sul 2 – Indicado), Ricardo Yazbek (SECOVI-SP), Eduardo Della
16 Manna (SECOVI-SP), Algerlanio Lopes Dantas (AAHJB), Sergio Antonio R. Junior (AMAPAR),
17 Benedito Roberto Barbosa (Liderança Movimento Popular), Valter Luis Caldana Júnior
18 (Mackenzie), Luiz Tokuzi Kohara (Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos), Luiz Carlos Costa
19 (Movimento Defenda São Paulo), Paulo Afonso Costa (CUT-SP), João Manoel Scudeler de Barros
20 (Sec. Est. Habitação). **Não Conselheiros:** Acácio Pelaquin (SPMO), Joyce Oliveira (SPMO),
21 Dilian Guimarães (SPAF), Sonia Vilar Campos (SSRH), Geraldo de Paula Eduardo (APEOP), Anna
22 Olimpia de Moura Leite (SF), Heliana Lombardi Artigiani (SMDU), Airton Goes (RNSP),
23 Wellington A. M. Sendas (SCIESP), Eduardo Sampaio Nardelli (ASBEA), Taisa da Costa Endrigue
24 (SP/IQ), Sully Alonso (ACSP). Ordem do dia: **1)** O Secretário Executivo iniciou os trabalhos às
25 09h35m, agradeceu a presença de todos, apresentou a pauta e abriu à plenária para
26 comentários e aprovação. **2)** Tendo a pauta sido aprovada por unanimidade discorreu sobre os
27 informes: a) Convocação da 3ª reunião do GT Processo Participativo do PDE no dia 09/08/2013;
28 b) Convocação da 17ª reunião extraordinária do CMPU no dia 12/08/2013 com pauta específica

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 16ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
Política Urbana, em 25/07/2013.

29 sobre a Revisão Participativa do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, dando
30 ênfase aos conteúdos e propostas encaminhadas ao processo de revisão. **3)** O Conselheiro Luiz
31 Costa solicitou a palavra e acrescentou sugestões referentes a metodologia da Revisão do Plano
32 Diretor. **4)** Em seguida iniciou-se a apresentação “Eixos Urbanísticos” em que o Presidente
33 Fernando Mello Franco apresentou ao Conselho as estratégias de articulação entre política de
34 desenvolvimento urbano e de mobilidade urbana com o objetivo de reverter o modelo de
35 estruturação da cidade a fim de promover melhor qualidade de vida aos cidadãos e o direito
36 pleno à cidade. Destacou que o modelo de mobilidade urbana, neste contexto, não pode ser
37 pensado apenas no deslocamento moradia e emprego, caracterizado pelos movimentos
38 pendulares. A ampliação da rede de transporte de média e alta capacidade como “eixos
39 urbanísticos” visa orientar os processos de transformação da cidade em busca da cidade que
40 queremos, integrando diversas políticas públicas, tais como infraestrutura, habitação e
41 equipamentos sociais. Reforçou que tal proposta tem também como objetivo resguardar a
42 memória e o padrão de ocupação dos bairros localizados nos interstícios desta rede de “eixos
43 urbanísticos”. Em seguida apresentou as ações estratégicas consideradas necessárias para a
44 implementação destes eixos e um esquema conceitual para orientar o direcionamento do
45 conjunto de lotes remanescentes do processo de construção destes. **5)** Dando continuidade a
46 reunião, o Secretário Executivo abriu a palavra para o primeiro ciclo de debate, esse iniciado
47 pelo Conselheiro Eduardo Della Manna que questionou se a implementação de corredores de
48 ônibus visa diminuir a dependência com o Governo do Estado, encarregado pelo transporte de
49 alta capacidade na cidade. Em relação à implantação dos corredores indagou a respeito dos
50 incentivos urbanísticos à propriedade particular, e como estão sendo pensados pela Secretaria.
51 **6)** O Conselheiro Sergio Reze destacou que trata-se de um tema complexo e perguntou sobre
52 as possíveis correlações entre este projeto e o Plano Diretor. Ainda em sua fala solicitou que o
53 envio das apresentações seja feito previamente para que todos tenham melhor conhecimento
54 do que será tratado. **7)** Dando continuidade a reunião, a Conselheira Lucila Lacreta,
55 conjuntamente a sua contribuição, realizou uma pequena apresentação onde colocou a
56 necessidade de criar instrumentos urbanísticos capazes de conter a verticalização demasiada da

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 16ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
Política Urbana, em 25/07/2013.

57 cidade. Salientou que é preciso desenvolver projetos específicos e prioridades tanto na revisão
58 do Plano Diretor como no projeto dos Eixos Urbanísticos. **8)** Na sequência, o Conselheiro Edison
59 Vianna explicitou a necessidade em desenvolver um transporte intermodal, a fim de quebrar o
60 modelo imposto pela indústria automotiva desde os anos 1950. Frisou a importância de buscar
61 novos meios de mobilidade, tais como o veículo leve sobre trilhos (VLT) e a utilização da rede
62 hídrica através do uso de balsas. Colocou que falta um modelo matemático que reproduza a
63 oferta e demanda do transporte de forma correta e que permita o bom uso das informações.
64 Encerrando sua contribuição destacou a importância da ampliação da rede de corredores de
65 ônibus na região norte. **9)** Na sequência, o Conselheiro Valter Caldana elogiou a apresentação
66 e explicitou a necessidade do Poder Público Municipal se tornar um agente ativo no mercado
67 imobiliário através de instrumentos capazes de gerir da melhor forma o estoque municipal de
68 terras. **10)** Finalizando o primeiro ciclo de contribuições, o Presidente Fernando Mello Franco
69 esclareceu que o processo de gestão deve ser constituído por meio da articulação das políticas
70 setoriais integrando todos os agentes da Prefeitura responsáveis pelos mais diversos processos
71 de aprovação, licenciamento e desapropriação; estes, sendo assim, capazes de criar as
72 ferramentas necessárias para tal integração. Acrescentou que o Poder Público já iniciou
73 diálogos a fim de estabelecer uma política de terras para o município. Salientou a necessidade
74 do desenvolvimento de um órgão público capaz de operar um banco de terras e, assim,
75 capacitar o Poder Público para efetivar tal política que perdure para as próximas gestões
76 estabelecendo um padrão na cidade através de instrumentos de controle social. Em seguida
77 destacou que com relação ao papel do Estado na conformação desta Rede de Eixos
78 Urbanísticos é fundamental estabelecer um diálogo permanente, sobretudo nas questões
79 referentes à intermodalidade. Esclareceu aos Conselheiros que como os traçados dos Eixos são
80 passíveis de alteração é preciso formular uma lógica regulatória através de instrumentos bem
81 definidos, capaz de absorver tais alterações. Acrescentou que esta lógica, que deve ser
82 debatida pelos Conselheiros, deve ser capaz de absorver as diferentes condicionantes de cada
83 região com especificidades distintas. Destacou que o Plano Diretor e demais instrumentos do
84 Marco Regulatório de Política Urbana tem o papel de estabelecer tal lógica. Colocou também

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
... Continuação Ata da 16ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
Política Urbana, em 25/07/2013.

85 que o adensamento não necessariamente traduz-se em verticalização, é preciso pensar em
86 outros aspectos, tais como: os índices de potencial construtivo, densidade populacional,
87 densidades de uso, entre outros. Por fim, divulgou que está sendo elaborado um concurso de
88 idéias a respeito do zoneamento da cidade, este será capaz de ampliar a discussão e as
89 alternativas possíveis para a racionalização das formas de uso e ocupação dos espaços da
90 cidade. **11)** Na sequência, foi iniciado um novo ciclo de contribuições no qual o Conselheiro
91 Benedito Barbosa perguntou se o diálogo do projeto com o que a SEHAB está sendo realizado,
92 sobretudo com relação ao processo de desapropriação e seus possíveis impactos sociais a fim
93 de reduzi-los, sobretudo nas regiões altamente adensadas por favelas. Por fim, solicitou
94 melhores esclarecimentos sobre o Decreto 54.074, que a seu ver contraria o que está sendo
95 discutido no processo de revisão do Plano Diretor e questionou se poderá haver EHS nas zonas
96 consideradas exclusivamente residenciais, afirmando que em espaços urbanos já qualificados
97 devem ser construídos empreendimentos para a baixa renda. **12)** Na sequência, o Conselheiro
98 Algerlânio Dantas solicitou que sejam analisados os sistemas de trem e metrô dentro do mapa
99 apresentado com o intuito de fornecer a noção exata da mobilidade. **13)** Na sequência, a
100 palavra foi passada ao Conselheiro Ricardo Pradas que explicitou a importância de pensar o
101 desenvolvimento do sistema cicloviário vinculado aos Eixos Urbanísticos apresentados. **14)**
102 Dando continuidade a reunião, o Conselheiro Luiz Costa afirmou que é preciso averiguar a
103 capacidade para os novos adensamentos planejados em virtude da rede existente e futura. **15)**
104 O Conselheiro Luiz Kohara destacou que os princípios apresentados são interessantes e, em
105 seguida, levantou algumas questões no que concerne ao controle da especulação imobiliária na
106 cidade, preocupou-se com a hipótese do projeto trazer desenvolvimento de determinadas
107 regiões em detrimento de outras. Na sequência destacou que se precisa pensar nos
108 mecanismos de implementação para que não se tenha projetos sem obras e obras sem
109 projetos; por fim enfatizou a importância de fortalecer os mecanismos de controle social. **16)**
110 Finalizando o último ciclo de colocações, o Conselheiro Sérgio Reze acrescentou que melhoria
111 no sistema de ônibus é uma boa idéia mas que falta de planejamento da Rede de Transporte,
112 que este precisa ser repensado, caso, de fato, estructure o modelo de desenvolvimento urbano.

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CPMU
... Continuação Ata da 16ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
Política Urbana, em 25/07/2013.

113 Concluiu alertando a respeito das injustiças sociais ocorridas nos processos de desapropriação
114 no Brasil, sendo assim, trata-se de um assunto delicado e deve ser pensado cautelosamente.
115 **17)** Na sequência, o Presidente iniciou destacando que a ciclovias devem ser pensadas como
116 um sistema alimentador dos Eixos Urbanísticos. No que se refere ao planejamento do
117 transporte na cidade, colocou que se trata de uma questão polêmica, onde urbanistas
118 defendem a malha de transporte como indutora da cidade e os responsáveis pela execução da
119 malha acreditam que é necessário atender as demandas após a urbanização. Acrescentou que
120 devemos pensar em uma cidade que não seja somente funcional, mas que forneça qualidade
121 de vida aos seus cidadãos. A fim de esclarecer as muitas dúvidas em torno do Decreto 54.074
122 expôs que se trata de um problema de interpretação em virtude da redação não ser precisa,
123 esclareceu que nas áreas exclusivamente residenciais não é permitido o uso multifamiliar,
124 apenas unifamiliar, deste modo qualquer empreendimento multifamiliar, inclusive de interesse
125 social, não poderiam ser aprovados. Ademais, o intuito do decreto é assegurar a isenção do
126 débito de estoques utilizados na construção de HIS e, também, solucionar a questão da largura
127 da via, que impedia tanto a construção de HIS como de outros equipamentos públicos.
128 Esclareceu que o processo de desapropriação não é simples, mas é preciso garantir o mínimo
129 de espaço para a infraestrutura necessária. Por fim, concluiu evidenciando a necessidade do
130 desenvolvimento de projetos que estruturam e organizem a cidade. Deve-se exaltar a regulação
131 ao setor privado através de uma diretriz genérica, sistêmica e norteadora dos planos de bairro e
132 regionais. Dessa forma, será possível regular os territórios locais e, sobretudo o vínculo entre as
133 lógicas locais e as sistêmicas. **18)** A seguir, o Conselheiro Benedito Barbosa informou que em
134 razão da utilização de recursos do governo federal para as obras, ao lado da luta que os
135 movimentos populares vêm realizando, como por exemplo, o Comitê Popular da Copa e seu
136 embate as desapropriações, o Conselheiro informou que foi promulgada a Portaria Federal 317
137 (19/07/13) do Ministério das Cidades que trata sobre os “deslocamentos involuntários das
138 famílias”, que, dentre suas determinações, impõe a necessidade de averiguar os impactos
139 sociais de qualquer obra que utilize recursos federais, caso do PAC. **19)** Em seguida, o
140 Secretário Executivo deu início ao último ponto de pauta relativo à indicação de representante

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – C MPU
... Continuação Ata da 16ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
Política Urbana, em 25/07/2013.

141 titular e suplente para o CMTT. Os Conselheiros Gustavo Partezani (SP Urbanismo) e Ricardo
142 Airut Pradas (Oeste – Indicado) demonstraram interesse nas vagas o que foi aprovado por
143 unanimidade. A decisão de da suplência e titularidade ficou a cabo dos próprios que
144 propuseram dialogar e apresentar o encaminhamento. **21)** Nada a mais a ser tratado, a
145 reunião foi encerrada pelo Presidente do Conselho às 12h20m. A reunião foi secretariada por
146 Fernando Túlio Salva Rocha Franco, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política
147 Urbana que lavrou a presente ata.